

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8346 | Salvador, quarta-feira, 09.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



PESQUISA

Programa de demissão do BB é repudiado pelos sindicatos

Página 2

Sindicato aprovado

O trabalho realizado pelo Sindicato, sobretudo durante a pandemia, é reconhecido pelos bancários, que se sentem bem representados. A categoria aprova, com 90,5% de ótimo, bom e regular, a gestão responsável da entidade. Página 3

FOTOS: MANUEL PORTO



Em Dia Internacional da Mulher, diretoria do Sindicato homenageia as bancárias, celebra conquistas históricas e reafirma luta em defesa dos direitos femininos

União das mulheres em defesa da vida e do país

Página 4



Mais demissão do BB

Movimento sindical é contra programa do banco público

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil anunciou a abertura de mais um PAQ (Programa de Adequação dos Quadros), que prevê a saída de 300 funcionários da direção geral. O programa aumenta o déficit de pessoal e comprova o desmonte da empresa. Mesmo com lucros bilionários, o BB demite, submete os trabalhadores à pressão por metas e fecha agências.

A medida torna o atendimento aos clientes um verdadeiro caos. O lucro de R\$ 21 bilhões, alcan-



Redução do quadro de funcionários é mais uma etapa do processo de desmonte que o Banco do Brasil passa

çado no ano passado, poderia ser utilizado para melhorar a infraestrutura do banco público, com abertura de novas unidades, além da contratação de mão de obra

para dar conta da alta demanda, a cada ano mais crescente.

Vale ressaltar que o déficit gerado pela necessidade de atendimento continua crescente no

BB, mas sem nenhuma solução por parte da direção do banco, que insiste em sucatear os serviços prestados, sobrecarregar e adoecer os funcionários.



Muitos bancários, sobrecarregados com a rotina diária de trabalho, são acometidos pela síndrome de *Burnout*

Cassi não trata *Burnout* como doença ocupacional

A OMS (Organização Mundial da Saúde) reconheceu a síndrome de *Burnout* como doença ocupacional em 2019, mas a medida passou a valer em janeiro deste ano após a vigência da nova Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11). Mesmo assim, a Cassi ainda não criou programa para identificar e tratar

o tipo de adoecimento.

A Caixa de Assistência também não abordou de forma educativa através de textos no site ou alguma outra ação relacionada à síndrome de *Burnout*. Para o movimento sindical, não é por problemas financeiros, pois a Cassi saiu da crise desde a alteração estatutária, ocorrida em 2019. Provavelmente desleixo com a

saúde dos bancários.

A Cassi deve tomar providências em relação a um transtorno que acomete milhares de trabalhadores. Por conta do estresse causado pelo desmonte no Banco do Brasil, promovido desde o governo Temer e aprofundado por Bolsonaro, muitos funcionários sofrem da síndrome e nem sabem. Ter informação é imprescindível.

Aulão de Boxe promovido pelo Sindicato dia 19

A PRÁTICA de esportes é essencial para a manutenção de uma vida saudável, capaz de reduzir doenças cardiovasculares, além de combater o estresse. Para promover maior bem estar da categoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza um Aulão de Boxe, no dia 19 de março, às 8h, no Ginásio dos Bancários, na Ladeira dos Aflitos.

O responsável por conduzir a atividade será o instrutor Cosme Furlan, com uma longa trajetória em treinamento esportivo. Cosme é responsável pelo Projeto Luvas de Ouro, que disponibiliza o boxe ao alcance de todos, sem utilizar a prática esportiva como instrumento de violência.

No aulão, será obrigatório o uso de máscaras, respeitando todos os decretos impostos por conta da pandemia do coronavírus. Não deixe de participar de mais uma ação do Sindicato ao incentivo de uma vida saudável.

Finalmente, Funcef renova convênio

APÓS mais de dois anos de espera, a Funcef e o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) renovaram o contrato de convênio para o pagamento de benefícios. O acordo é válido por cinco anos.

O convênio antecipa o pagamento do valor do INSS para o dia 20 de cada mês, junto ao benefício da Fundação. A inclusão dos que recebem o benefício do INSS no contracheque da Funcef é automática.

Vale lembrar que a renovação do convênio se arrastava desde 2019. Com isso, os aposentados estavam sufocados com o pagamento das contribuições extraordinárias, já que a Fundação confiscou a margem consignável.

Agora, segundo a Funcef, os aposentados e pensionistas com empréstimos ativos no INSS só podem aderir ao novo contrato depois de quitarem o empréstimo feito com o aval da Previdência Social.

Bancários aprovam o trabalho do Sindicato

Diretoria da entidade e Lula, bem avaliados por toda a categoria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CATEGORIA aprova, com 90,5% de ótimo, bom e regular, o trabalho realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, que tem como presidente Augusto Vasconcelos, vereador por Salvador. A pesquisa do Instituto Opinião é referente aos dois anos de

pandemia, quando todo o mundo teve de se reinventar.

A nova dinâmica também trouxe à tona alguns problemas, sobretudo relacionados à saúde e, em ano de campanha salarial, 15,7% dos bancários consideram que a saúde deve ser prioridade. Reajuste salarial, por anos em primeiro lugar, aparece com 14%. O combate ao assédio moral, que tem impacto direto na saúde, foi lembrado por 11,8% dos trabalhadores.

O trabalho realizado por Augusto Vasconcelos à frente da entidade tem 92,3% de aprova-

ção. O resultado mostra que a categoria reconhece a atuação firme da diretoria na luta pela prioridade dos bancários na vacinação contra a Covid-19 e as cobranças feitas junto aos bancos pelo cumprimento dos protocolos sanitários e respeito aos direitos e contra as demissões.

Eleições

Para os bancários, Lula (PT) é o preferido disparado para presidir o Brasil a partir de janeiro de 2023. Tem 46,3% dos votos, contra 14,4% de Ciro Gomes (PDT), 4,9% de Jair Bolsonaro (PL) e 3,8% de Sergio Moro (Podemos).

Sobre o governo da Bahia, Rui Costa (PT) aparece bem na fita e 88,7% consideram a atual gestão ótima, boa ou regular. O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), também é bem avaliado, com 85,1% de aprovação. Sobre ter Augusto Vasconcelos (PCdoB) como vereador, 75,6% consideram muito importante ou importante.



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Sindicato está à frente das principais lutas em defesa da categoria e do país



INSS: mais de 2 milhões esperam por benefícios

COM o descaso do governo Bolsonaro, que fechou mais de 100 gerências responsáveis pelo serviço do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em todo o país, mais de 2 milhões de brasileiros aguardam a concessão de benefício.

A criação da "fila única" não é o único problema. Outros fatores contribuem para a situação, como o déficit de peritos, sistemas sucateados e falta de servidores.

Vale lembrar que Bolsonaro cortou verba de diversas áreas no orçamento de 2022. Um dos mais cruéis atingiu o INSS. A

perda foi de R\$ 988 milhões em despesas para este ano.

A situação é preocupante. Muitos brasileiros podem levar meses na fila do INSS, a maioria ainda espera por perícia médica. só sofre com o atual governo.

HELENE SANTOS - ARQUIVO



Maioria aguarda apenas pela perícia

Unidas por um Brasil livre de machismo

Bancárias reforçam luta por igualdade e pelo fim da violência

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SER mulher no Brasil é uma missão difícil, mas a mobilização por um Brasil sem machismo, desigualdade e violência não pode parar. Para dar ainda mais força à luta por igualdade de direitos, o Sindicato dos Bancários da Bahia

percorreu as agências de Salvador, ontem, 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Além de homenagear as trabalhadoras com rosas e lembrar as conquistas, a diretora de Gênero do Sindicato, Martha Rodrigues, chamou atenção para as discriminações sofridas pelas bancárias.

As trabalhadoras recebem, em média, salários 23% menores do que os dos homens. Em 2021, a maioria (4.904) das novas vagas foi ocupada por homens, enquanto para as mulheres foram apenas 2.030 postos.

A diretoria também alertou para o combate à violência. Os dados assustam. Ainda mais depois do governo Bolsonaro. No primeiro semestre de 2021 foram registrados 666 feminicídios no país. Em média, são quatro assassinatos por dia.



MANOEL PORTO

Nas agências, Sindicato faz homenagem às bancárias, lembra as conquistas e destaca os desafios por um país mais justo



MANOEL PORTO

País tem um estupro a cada 10 minutos em 2021

UM dado assustador. Em 2021, no Brasil, uma mulher foi estuprada a cada 10 minutos. Foram 56.098 ocorrências. Houve aumento de 3,7% em relação a 2020.

O levantamento do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) mostra que houve uma leve queda de 2,4% - 1.319 registros - na incidência de feminicídios, mas os núme-

ros continuam muito elevados. Uma mulher foi morta no país a cada sete horas.

Sete estados registraram número de feminicídios abaixo da média nacional. A Bahia aparece na lista, junto com São Paulo, Ceará, Amazonas, Rio de Janeiro, Amapá e Rio Grande do Norte. O percentual ficou entre 0,6% e 1,1%.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IDIOTIZAÇÃO Para uma pessoa minimamente bem formada e informada, está impossível assistir os noticiários da mídia corporativa. O grau de demonização de Putin e da Rússia busca idiotizar o público. EUA, União Europeia, Otan e Zelensky são apresentados sempre como salvadores do mundo e da paz. É a versão única da história contada pelo imperialismo ultraliberal. Só *fake news*.

PREFERIDO Por enquanto, não mete medo às forças democráticas a pífia recuperação de Bolsonaro nas pesquisas. Ele apenas tem herdado parte dos votos de Moro e Dória, em queda. A grande imprensa, comprometida com o ultraliberalismo neofascista, aproveita para fazer tempestade em copo d'água. Claro, todo cuidado é pouco, mas Lula continua bem na vontade popular. Fato.

CONFIANÇA Normal que Bolsonaro melhore nas pesquisas. Tem o poder nas mãos, adota medidas eleitoreiras, a 3ª via faliu e a direita perfumada, que o elegeu em 2018 e depois rompeu por briga na partilha do golpe, está voltando a apoiá-lo. Será uma eleição duríssima. Pensar em decisão no 1º turno é querer demais. Porém, desta vez, os deuses da democracia não abandonarão o povo.

IMPROVÁVEL Pela via da legalidade é difícil a reeleição de Bolsonaro, responsável por quase 14 milhões de desempregados, gás de cozinha a R\$ 130,00, gasolina a R\$ 8,00 o litro, 20 milhões de pessoas passando fome, mais de 650 mil mortes na pandemia e inflação descontrolada. Aí só leva na armação. Por isso, a direita tanto insistiu na tal 3ª via. Sabe que nas urnas Lula vence.

ENERGÚMENO Tanta gente boa, de coração e mente, não desfruta do dom divino da fala, enquanto o energúmeno deputado Arthur do Val, "Mamãe Falei", do Podemos, a usa para ofender mulheres, como fez com as ucranianas, agredir o padre Lancellotti e outras pessoas que procuram fazer o bem ao próximo. Se a Assembleia paulista não o cassar, se mostrará pior do que ele.

Mulheres nas ruas pedem respeito e Fora Bolsonaro

O GRITO que ecoou nas ruas de Salvador, ontem, não foi de comemoração. Todos os presentes na marcha do Dia Internacional da Mulher exigiam respeito à vida, fim da violência de gênero e a saída do governo Bolsonaro, com a pauta machista e misógina.

Durante a caminhada, que saiu do Campo Grande e foi até a praça da Piedade, as mulheres manifestaram insatisfação com a sociedade que naturaliza a violência de gênero e a desigualdade. O Sindicato dos

Bancários da Bahia também esteve presente, denunciando o assédio moral nas relações de trabalho, além de reafirmar a necessidade de empoderar mulheres na luta sindical.



MANOEL PORTO

Centro foi tomado pelas mulheres